

## ACTA N.º 01/2011

### 1ª Sessão Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Benavente, teve lugar, a primeira Assembleia de Freguesia de Benavente do corrente ano, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Manuel Lagareiro Sousa dos Santos, e secretariada pelo 1º secretário Luís Álvaro da Silva Fernandes e 2º secretário Helena Maria da Cunha Serrão dos Santos Cerqueira, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior; -----
2. Discussão e eventual aprovação do Relatório de Prestação de Contas relativo ao ano financeiro de 2010;-----
3. Discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão do ano financeiro de 2010;-----
4. Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2011;-----
5. Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão às GOP – Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2011;-----
6. Acompanhamento das actividades da Junta de Freguesia de Benavente; -----

O 2º secretário procedeu à chamada dos autarcas para a assinatura do livro de presenças, verificando que não se registavam ausências. -----

O Presidente da Mesa deu as boas noites aos autarcas dizendo que esta era a primeira reunião ordinária do ano e que antes de passar ao Período de antes da Ordem de Trabalhos, queria deixar algumas palavras que lhe pareciam importantes, dada toda a situação que se passou na Junta de Freguesia e que ele foi acompanhando com a maior proximidade e com preocupação. A Junta teve um problema informático, que pode acontecer a qualquer um. A Senhora Presidente da Junta poderá explicar melhor que ele, mas no essencial esse problema teve a ver com a perda do backup do armazenamento de dados da Junta de Freguesia, onde estavam os elementos dos dados da Conta de Gerência de 2010 e também do 1º trimestre de 2011. Esses dados ficaram irremediavelmente perdidos, apesar de se ter recorrido a uma entidade informática externa para tentar salvar o disco. Ele próprio teve oportunidade de ler o relatório dessa entidade, onde se mostrava que o disco era irrecuperável e, assim sendo, foi necessário carregar tudo à mão, num prazo quase recorde. Deixa por isso um especial louvor às funcionárias da Junta que abdicaram

do seu tempo pessoal para que hoje conseguíssemos fazer esta reunião. Trabalharam sábados, domingos e feriados, fora de horas, com uma funcionária a fazer apenas aquele trabalho das 9:00 às 19:00 e 20:00 horas. Não foi fácil, sendo necessário depois conferir todo o processo. Isso levou a que todos nós só tivéssemos acesso à documentação, ontem. -----

Ponderou e falou com a Senhora Presidente da Junta sobre a possibilidade de fazer esta reunião na próxima semana mas chegou-se à conclusão que não era de todo possível. Como todos sabem, a 1ª reunião ordinária tem de ser feita sempre antes do final do mês de Abril, porque os documentos que são apresentados têm de ser ratificados e têm de ser entregues rubricados, por aqueles que os aprovarem, no Tribunal de Contas, no 1º dia útil a seguir à reunião, sendo que terá de ser 2ª feira. Ponderámos também fazer esta reunião no sábado, mas isso não ia resolver nada, não cumpriríamos os prazos e privar-vos-ia do vosso descanso. Assim acabámos por optar por hoje. A data inicialmente prevista era ontem às 18,30horas, para quem quisesse ir jantar, como estava previsto desde Dezembro, mas isso não foi possível. A Senhora Presidente depois falará um pouco mais sobre isto, mas achou importante alertar para esta situação pontual.-----

Relativamente aos documentos, quer-lhe parecer que a Revisão Orçamental e a revisão às Grandes Opções do Plano, felizmente não são documentos muito extensos e acha que deu para dar uma vista de olhos e perceber o porquê das alterações e reforços das rubricas.-----

Quanto ao Relatório de Prestação de Contas é mais complicado porque é um documento muito mais extenso e que merecia de todos nós maior atenção. Fala por si e cada um terá a sua história. Leu um pouco em diagonal, tentou detetar algumas questões e, apesar de estar numa posição privilegiada em relação aos colegas autarcas, porque acompanha o executivo da Junta refere que como todos os presentes não está muito bem preparado, como das outras vezes. Falou por isso com a Senhora Presidente, para que na introdução do Relatório de Prestação de Contas e ao contrário do que é habitual, a Sra. Presidente explique muito bem cada rúbrica, ponto por ponto, como forma de situar bem todo o documento. Não temos outra maneira de fazer isto nem a reunião noutro dia. Infelizmente as coisas correram assim, refere. Certamente que a Sra. Presidente apresentará as suas desculpas relativamente ao sucedido.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu depois início ao período antes da Ordem de Trabalhos e perguntou aos autarcas se desejavam usar da palavra nesse período, registando os pedidos de intervenção dos autarcas Helena Maria Cerqueira, Heitor Almeida, Maria Gabriela Pereira Coelho, Maria Gertrudes Pardão, Ana Madalena Mauritano, Gonçalo Sousa, Vítor Pereira, Bruno Marques.-----

A autarca Helena Cerqueira usou da palavra para apresentar uma situação, solicitando ao executivo da Junta de Freguesia que o fizesse chegar à Câmara Municipal. Por residir no Prédio Santo André, com traseiras para a estrada 118 e bomba de gasolina da GALP, refere-se à estrada com dois sentidos, não assinalados. Já viu da sua varanda, uma senhora ser atropelada na passadeira, um carro entrar pelas bombas dentro e derrubar o separador e ficar pendurado sobre

a rua que fica por baixo. Quem sai do condomínio do Pátio das Acácias, como tem dois sentidos, tanto pode virar para a direita como para a esquerda. Se voltar à esquerda, um carro que venha na Estrada Nacional e queira ir para a estrada por detrás das bombas, não o vê, por causa do muro e as travagens frente a frente são frequentes. Da mesma forma quem sai das garagens dos condomínios que dão para a referida rua, tem o mesmo problema, porque não vê o carro que vem da sua esquerda. Este problema resolve-se com facilidade, com a colocação duma placa, a indicar sentido obrigatório para a direita de quem sai do Pátio das Acácias e com a colocação de outra placa a indicar o mesmo sentido para quem sai das garagens do condomínio Santo André. Outro problema ali existente é o estacionamento na mesma rua, devido à existência do Restaurante Santo André. O espaço que fica não dá quase para a passagem de outro carro, nem permite muitas vezes, a saída das garagens ali existentes. Os sinais de proibição que estão assinalados, naquele local, não são respeitados pelos condutores, que têm outro estacionamento muito perto e não utilizam. Era esta situação que gostava que fosse colocada ao responsável pelo pelouro, na Câmara Municipal-----

O autarca Heitor Almeida disse que a sua intervenção se relacionava com a iluminação do Jardim da Praça da República, cujos candeeiros já têm luz, mas precisam de ser pintados. E com a aproximação da Festa da Sardinha Assada, era uma boa oportunidade, até porque a vila vai ser visitada por muita gente de fora. Gostava também de saber como está a situação da construção dos abrigos de passageiros da Rodoviária, junto à entrada da Ponte e no sentido contrário, junto ao bar Sobre Margem.-----

A autarca Maria Gabriela Coelho saudou os presentes, deu as boas noites e disse que ia referir-se a dois acontecimentos que ocorreram na freguesia, os quais pelo simbolismo e dignidade, não pode ignorar. Refere-se ao Dia da Mulher, embora tenha algumas reticências em haver um Dia da Mulher que, na sua modesta opinião, considera uma discriminação, mas considera por outro lado que não se pode esquecer quanta coragem houve por parte das mulheres há 100 anos. Assim, festejemos a efeméride. Festejou-se e bem as mulheres, que foram presenteadas com um espetáculo cheio de vida, cor, arte e muito humanismo.-----

Segundo o 25 de Abril, cujo primeiro presente foi da natureza que nos brindou com um lindo dia. A manhã no Parque, com todas aquelas crianças em movimento foi maravilhoso e o concerto no coreto foi uma ressurreição. Quanto ao cortejo que encheu as ruas foi enriquecido com a participação das coletividades e associações. O espetáculo que se seguiu no Parque mostrou que Benavente sabe organizar e bem. Por isso pelos eventos, felicita a Sra. Presidente da Junta e o executivo pelos esforços envidados, que resultaram neste sucesso.-----

E, como os últimos são os primeiros, queria deixar o tributo a todos os funcionários da Junta que, com o seu esforço, dádiva e sacrifício da sua vida privada, trabalharam para que ambos os acontecimentos fossem um sucesso e sem os quais não seria a mesma coisa. Conforme diz a canção do nosso Zeca: um sózinho não é nada, juntos temos o mundo na mão.-----

-----  
A autarca Maria Gertrudes Pardão tomou a palavra para falar da Rotunda da A10 que, devendo ser um cartão de visita da nossa vila, tem um aspecto horrível, com a erva tão alta que não dá visibilidade a quem circula. Queria perguntar à Sra. Presidente, para quando a sua limpeza e também para quando é que a Rotunda passa para a responsabilidade da Junta, para ver se se embeleza aquele espaço.-----

A autarca Ana Madalena Matos usou da palavra para referir também que o embelezamento da rotunda seria importante, porque fica triste sempre que se aproxima da sua terra e vê aquele aspecto.-----

Outra situação que quer expor na Assembleia é sobre o site da Junta, porque quando consulta o site vê que todas as atividades feitas pelo executivo estão lá, o que mostra um esforço em actualizar. No entanto gostaria também que se esforçassem para colocar ali as actas da Assembleia de Freguesia, para que as pessoas soubessem o trabalho que os autarcas estão a fazer. No site da Câmara estão todas as actas e sabe-se tudo o que fazem. Pede um esforço para que as actas da Assembleia de Freguesia passem a estar no site.-----

Quer também referir-se às vias públicas de Benavente e pede à Junta que intervenha junto da Câmara Municipal para uma maior fiscalização da via pública, porque muitos idosos não reparam nos buracos dos passeios e alguns magoam-se. Também lhe colocaram o problema de no Jardim das Portas do Sol, onde às vezes a carrinha da Junta passa, existir há muito tempo um buraco que continua a não estar sinalizado.-----

A autarca Ana Paula Oliveira tomou a palavra para dar os parabéns pelas celebrações do Dia da Mulher e do Dia 25 de Abril, onde esteve presente mas, queria referir outra iniciativa, onde esteve, que tem a ver com a Academia de Música. A nova direcção está a ter uma boa prestação e mostra estar a fazer um bom trabalho, que é de louvar.-----

Quer referir outra situação. Esteve no Centro Escolar em reuniões, e vai voltar a falar das instalações. Alerta para o facto do tapete da entrada nas instalações ser de ferro, ignorando quem se lembrou de colocar tal coisa num local onde as crianças passam a brincar, onde algumas já caíram e se magoaram. Já vários professores e encarregados de educação se mostraram preocupados com esta situação. Gostava de saber se se pode fazer alguma coisa, porque as crianças ao cair, podem bater com a cabeça e magoarem-se com gravidade.-----

Quer voltar a colocar o problema do calor de Verão, que começa a ser insuportável. Para o Inverno foi arranjada uma solução e pode ser que com um pouco de esforço se consiga resolver esta situação de Verão.-----

O autarca Gonçalo Sousa direccionou a sua intervenção para o sistema de saúde em Benavente deixando uma questão à Sra. Presidente da Junta que pretendeu aferir a qualidade dos serviços de saúde no concelho. Relatou então o autarca que nos últimos meses a Comissão de Utentes intensificou as suas formas de luta e com a massiva participação dos cidadãos nossa freguesia,

mostrou-se, disse o autarca, que em Benavente com a iniciativa do "cordão humano" a população está disposta a lutar e a continuar a procurar soluções futuras, que combatam a precariedade instalada no posto de saúde. Tomou conhecimento de que foram abertas vagas para os utentes que não têm médico de família passarem a ter. Um pequeno passo foi dado, no entanto na sua opinião, ainda é pequeno pois são apenas dois médicos para atenderem centenas de utentes. O autarca referiu ainda a existência de grandes e graves lacunas no serviço permanente. Os médicos deste serviço continuam a ser temporários e, em alguns casos são médicos que não entendem os pacientes pelo facto de serem estrangeiros, outros são que apresentam algum desleixo profissional. O autarca terminou a intervenção apelando à união dos fregueses e continuar a protestar e levar a nossa voz, uma vez mais, junto do novo Parlamento que emanará do próximo acto eleitoral e mostrar que queremos uma saúde para Benavente, com saúde.-----

O autarca Vítor Pereira tomou a palavra para dar conta de um assunto que já apresentou à Sra. Presidente da Junta. A deslocação de duas famílias ciganas de Santo Estevão para a Coutada Velha. Segundo consta essa mudança deveu-se a distúrbios que criaram em Santo Estevão e isso traz preocupações aos habitantes da Coutada Velha, que não se sentem seguros. É um alerta que deixa na Assembleia de Freguesia.-----

Usou da palavra o autarca Bruno Marques para dizer que nos passeios que faz de bicicleta, entre os Camarinhais e a Vala Nova, encontra muitas pessoas que começaram a fazer as habituais caminhadas e que se queixam dos caminhos que estão com a vegetação muita alta, que quase impede a caminhada. Solicita à Sra. Presidente, se pode pedir à Câmara Municipal, a limpeza das vias.-----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta, que começou por saudar os presentes, mas quis dar nota de toda a situação que atrasou o envio dos dados, apesar do Sr. Presidente da Mesa já ter referido e demonstrado bem o que foi o sentimento e preocupação durante estes dois últimos meses devido a um acontecimento que ocorreu na Junta de Freguesia no dia 28 de Fevereiro, já depois dos serviços estarem encerrados. O disco externo onde estavam instalados todos os dados e bases da contabilidade caiu e dividiu-se em 3 partes. Na altura não percebeu bem o que dali podia surgir. No dia seguinte telefonou ao secretário para ele ver o que se tinha passado e, qual foi o espanto quando ele disse que tinha caído o disco onde estavam guardados os nossos dados e que ia chamar com o técnico da CNJ, que nos dá apoio, para ver se era possível recuperar o disco. Na altura pensámos que seria mais fácil e mais rápido mas a situação prolongou-se e, como na CNJ não tinham capacidade de resolver o problema cá, enviaram para uma empresa especializada onde estive um mês e 4 dias e, no final veio dizer que não havia recuperação possível. Os problemas aconteceram e foram agravados com toda esta demora porque, se se tem sabido no dia seguinte, que os dados eram irrecuperáveis, tínhamos começado logo a introduzir aquilo que depois tivemos que fazer, num

curto espaço de tempo. O que nos valeu foi que o técnico da empresa que nos concebeu o programa e que dá assistência técnica, na altura em que estivera na Junta, Setembro de 2010, tinha feito um Backup. E também em 24 de Fevereiro de 2011. Assim, em 2011 o caso não foi tão grave como 2010 mas o problema estava criado, porque só tínhamos dados até 03/09/2010, com a agravante que era mês de apresentação de contas e a conta de gerência já tinha sido tirada em 2010, antes dessa data, e o que já tínhamos conferido deixou de ter efeito imediato a partir daquela altura, porque não havia forma de poder comparar com o que tinham sido os dados introduzidos no final e, passámos então a esse período de introdução de dados, com dias inteiros, com noites. Mas isso não interessa, porque é a nossa responsabilidade, como também é da nossa responsabilidade este atraso na entrega das contas, da qual pedimos muita desculpa. Sabemos que ninguém teve tempo de as analisar, tirando o executivo que teve de as analisar e conferir, numa maratona, e fazer uma sessão de Junta extraordinária antes de virem à Assembleia. É a nossa responsabilidade, os acidentes acontecem, como todos sabem, podia acontecer noutra local qualquer mas foi na Junta de Freguesia, infelizmente. Serviu-nos também de lição porque a partir de agora nunca mais estará o disco externo tão facilmente sujeito a qualquer situação que possa causar algum problema. Situação resolvida, dados repostos, contámos com o apoio de também do técnico que nos dá apoio no programa, que esteve na Junta um dia inteiro até às 21 horas e conseguimos assim recuperar tudo aquilo que era dos nossos dados, que tínhamos em papel, só que tivemos de lançar toda a despesa, toda a receita, todas as transferências, todos os depósitos, tudo o que tinha sido o nosso trabalho, tudo o que tinha acontecido dia a dia naqueles 3 meses do final de ano passado. Felizmente, em termos de informação, os valores estavam praticamente iguais com a conta de gerência que se tinha tirado anteriormente, porque os documentos eram os mesmos, os valores eram os mesmos. A única coisa que havia e que já tinha sido feito por nós, anteriormente, era a conferência das verbas se estavam lançadas correctamente nas rubricas. Com esta nova introdução tivemos a oportunidade de conferir, fomos lançando, fomos logo introduzindo aquilo que achamos que é o mais correcto possível e, falando agora que tudo já passou, chegámos à conclusão que o documento nem está tão imperfeito como nós à partida pensávamos que poderia ficar. Na 5ª feira passada, quando tivemos tolerância de ponto, não tínhamos ainda a conta de gerência corrigida, não tínhamos algumas coisas ainda feitas, pensámos que não íamos conseguir, mas conseguimos e cá estamos hoje a apresentar, pedindo a vossa compreensão e a vossa colaboração. Eu vou, como o Sr Presidente da Assembleia disse, pormenorizadamente explicar conta a conta, tanto faz da receita como da despesas para que, hoje aqui, visto que não tiveram tempo em casa de ver as contas. Vou explicar conta a conta, ficando na mesma pronta para esclarecer mais alguma coisa que possa não me lembrar de dizer. -----

Agora em resposta à autarca Helena Cerqueira, tomou boa nota e depois de falar com o executivo, fará uma proposta aos serviços técnicos da câmara, de modo a que esta situação

possa ser resolvida e colocar ali a placa de um só sentido, para que não hajam os problemas que têm vindo a acontecer.-----

Em resposta ao autarca Heitor, agora que os candeeiros já têm luz, vão ser pintados de verde. Em relação aos abrigos fez um ofício para a Câmara Municipal, que leu aos autarcas, onde o executivo da Junta se coloca ao dispor, para em conjunto com a edilidade, delinear e implementar acções resolutivas. Perguntou ao secretário da Junta, Nuno Rolo, se tinha mais informações a acrescentar e a Assembleia foi informada de que ele tentara junto da arquiteta Sofia saber se havia mais informações. Soube que o assunto estava parado e que o ofício ainda não tinha ido a reunião de Câmara. O assunto não está esquecido, supostamente está à espera duma resposta da Ribatejana relativamente a outro assunto relativo a abrigos, que não estes. A arquiteta vai falar com o vereador Miguel Cardia sobre o assunto.-----

Em resposta à autarca Maria Gabriela Coelho, agradeceu as felicitações e disse que a Junta faz estas comemorações, que não quer deixar passar em branco, porque o Dia da Mulher simboliza a honra de todas aquelas mulheres que lutaram para que as condições se tenham alterado ao longo do século. Procuram envolver nelas a população para a consciencializar e a envolver nas iniciativas. Quanto ao 25 de Abril, considera que a forma como as comemorações têm decorrido nos últimos anos, tem vindo a melhorar gradualmente, tem havido mais participação tanto das colectividades como da população que acorreu para ver, tanto faz a manhã infantil como os restantes espetáculos e, portanto estamos todos de parabéns. Nesta iniciativa contamos com o apoio de todos. Todos colaboraram, e como já é habitual os membros da Assembleia que tiveram possibilidade também. Quer referir-se aos funcionários que são exemplares nestes dias, havendo funcionários que estiveram presentes de manhã à noite, porque era necessária a sua presença para ajudar. Estiveram lá, acompanharam-nos em tudo e portanto o nosso agradecimento. Sabemos que podemos contar com eles para nos darem apoio, porque sem eles não conseguiríamos fazer o que fazemos.-----

Em resposta à autarca Gertrudes Pardão disse que a Rotunda da A10 também é uma das nossas preocupações. O secretário da Junta tem igualmente uma grande preocupação e é ele que está encarregue de marcar a reunião com o Sr. Eng, Cordeiro, diretor das E.P., e quase todas as semanas fala no assunto. Leu um ofício enviado, no qual se solicita uma resposta, reitera o pedido de reunião e recorda que o estado da Rotunda necessita de uma intervenção imediata, pelo que a autarquia está ao dispor para intervencionar de imediato, de forma a restituir alguma dignidade àquele ponto de entrada nesta freguesia. Continua-se sem resposta, até esta data.-----

Em resposta à autarca Ana Madalena Mauritano, no que diz respeito à Rotunda da A10 pensa que o assunto já foi esclarecido na resposta à autarca Gertrudes Pardão. Quanto às actas da Assembleia o assunto já foi falado e, se não fosse este problema que surgiu, já estariam no site, mas serão repostas, em breve. Quanto ao buraco junto ao Jardim das Portas do Sol, a Junta

apenas faz a manutenção do jardim e da relva, mas já falou no caso com a Câmara Municipal e pensava que já estava tudo resolvido, pelos vistos não, e assim vai continuar a pressionar a Câmara Municipal.-----

Em resposta à autarca Ana Paula Oliveira, agradece os parabéns e a Junta também é da mesma opinião, que o trabalho realizado pela Sociedade Filarmónica e Academia de Música, está realmente a produzir os seus frutos e vimos isso na concerto do Dia 25 de Abril, que como disse a autarca Gabriela Coelho foi excelente ter acontecido no Coreto, o que nos deixou a todos muito felizes. E todo o trabalho que tem vindo a ser feito pela direcção da Filarmónica que, como sabem apoiamos, está também a dar frutos no Coro dos Foros da Charneca, criado através de um protocolo que temos assinado com eles.-----

Quanto ao Centro Escolar, nunca ouviu falar no tapete de ferro. Quanto ao calor das salas sabe que havia um projeto para uma clarabóia mas não sabe se foi avante. Vai tentar inteirar-se dos assuntos.-----

Em resposta ao autarca Gonçalo de Sousa tem a dizer que a saúde do nosso concelho está cada vez pior. O serviço de urgência e o serviço de atendimento está a funcionar desde Abril passado menos 1 hora por dia. Não há atendimento de urgência das 8.00h às 9.00h. Não há porque os médicos chegavam atrasados, porque saem às 8:00 horas do seu serviço em Lisboa, e tinham de entrar às 8:00 horas em Benavente. Chegavam atrasados às 9.30h/ 10.00 horas. A sra. Directora da ACES, em vez de os obrigar a cumprir o horário, retirou a hora e, agora, em vez de chegarem às 9: 30, chegam às 10:00 horas. Atrasam-se sempre e as consultas são a partir das 9:00 horas. A Comissão de Utentes tem vindo a acompanhar todo o processo, como todos sabem fizemos um controle de banco de que resultou numa manifestação da população no dia 13 de Abril e fizemos uma grande concentração em Almeirim, dia 16, a nível de distrito, juntando-se todas as Comissões de Utentes do distrito, que já tem vária. A senhora directora não estava mas estava a comunicação social que nos ouviu. Aqui em Benavente fez-se um levantamento de todos os utentes inscritos, de há uns anos para cá, e porque ou já não viviam cá ou porque tinham falecido, foi feito um grande abatimento nas listas. Apesar dos médicos que ficaram, os problemas mantêm-se porque a extensão dos Foros da Charneca nunca mais abriu e as pessoas que vieram para Benavente, com um posto médico em condições perfeitas para funcionar, não tem ninguém para dar uma injeção, uma vacina, fazer um penso, a medição da tensão arterial. A Comissão de utentes vai continuar a lutar mas tem consciência que não consegue nada sozinha. Se os autarcas não conseguem a Comissão de Utentes não consegue.-----

-----  
Quanto à questão colocada pelo autarca Vitor Pereira, refere que já tinha conhecimento do afastamento, para não causarem problemas, de duas famílias ciganas de Santo Estevão para a Coutada Velha, trouxe um sentimento de receio. Eles têm de viver em qualquer lado, desde que não causem problemas. Vamos estar atentos a isso.-----

Quanto ao pedido de limpeza dos caminhos dos Camarinhais à Vala Nova, apresentada pelo autarca Bruno Marques, vai fazer chegar esse pedido à Câmara, porque há condições de mandar limpar as ervas.-----

Não havendo mais inscrições para falar, o Sr. Presidente da Mesa deu em seguida início ao PONTO UM da Ordem de Trabalhos – Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior, tendo disponibilizado a palavra aos autarcas que se quisessem pronunciar. Pediram a palavra as autarcas Maria Luisa Cardoso e Ana Paula Oliveira.-----

A autarca Maria Luisa Cardoso referiu que na anterior reunião, quando falara no trabalho realizado no âmbito do grupo de trabalho Ambiente, Saúde Pública, Qualidade de Vida e Acção Social, referira-se ao efluente que sai da Etar do Cerrado das Águas. Na acta na pág. 12, 3º parágrafo em vez de “efluente” está a palavra “afluente”, o que quer significar outra coisa. Não sabe se é erro ortográfico ou gralha e, por isso chama a atenção.-----

A autarca Ana Paula Oliveira também chamou a atenção para a pág. 11 onde a palavra “seja” tem um “e” a mais e a palavra “Senhora” não tem o “n”. Uma vez que se estava a fazer as correções o autarca Vitor Pereira também referiu que, na pág.2, onde se lê “ pavilhão” deve estar “ complexo”. Por sua vez a secretária Helena Cerqueira também referiu que na pág. 5 a palavra “ solidariedade” tem um “e” a mais. Depois de feitas devidas correções o Presidente da Mesa colocou à votação a ata da reunião anterior tendo a mesma sido aprovada por UNANIMIDADE.-----

Em seguida pôs à discussão o PONTO DOIS da Ordem de Trabalhos Discussão e eventual aprovação do Relatório de Prestação de Contas relativo ao ano financeiro de 2010;-----

O Presidente da Mesa informou ainda os autarcas que os Pontos 2, 3, 4 e 5 são para serem aprovados em minuta.-----

Em seguida, de acordo com o combinado, deu a palavra à Sra. Presidenta da Junta para apresentação do Relatório de Contas do ano de 2010 e pediu-lhe a máxima explicação destes pontos 2 e 3. Os pontos 4 e 5, se ao autarcas, não virem inconveniente, podem ser explicados em conjunto e votados em separado.-----

Antes de começar a explicação a Sra. Presidente disse que o documento cumpria as leis do equilíbrio orçamental. A receita corrente do ano de 2010 tinha um valor superior ao valor das despesas correntes e também nas despesas de capital temos um valor superior ao das despesas correntes. O princípio do equilíbrio orçamental foi cumprido. A receita realizada foi de 106,82%, do valor que estava previsto, mercê de não termos realizado na totalidade o que estava previsto em receita. No Conselho da Junta tinham previsto 250.000€ em 2010 e arrecadaram 100.000€. Nas outras rubricas as receitas da ultrapassamos, mas só estes 150.000€, deu para ter uma margem menor, e portanto realizámos 106,82%. -----

Nas despesas só realizámos 59,65% do valor que estava previsto, visto que também a Sede da Junta ficou aquém do que estava previsto construir. Basta dizer que durante o ano de 2010, só

gastámos um auto de medição, que foi o primeiro e o mais pequeno, no valor de 7787,20€, quando tínhamos previsto gastar 237.448,54€.

-Passando às rubricas e àquilo que foi o controle da receita do ano de 2010, nós quando vimos à Assembleia de Freguesia, porque os elementos que não lidam com estes documentos têm sempre alguma dificuldade em perceber os valores que estão nas previsões corrigidas, porque há um orçamento inicial, que é aprovado em Dezembro, como foi este, há 1 ou 2 alterações orçamentais que vêm à Assembleia de Freguesia mas, as alterações que vamos fazendo durante as reuniões da Junta, não vêm à Assembleia e, portanto, é difícil aos membros da Assembleia que não acompanham este trabalho no decurso das situações, terem a percepção do porque é que se previu este valor e o valor corrigido já nem é aquele que se previu inicialmente nem aquele que vai terminar no final do ano.

Uma vez que o programa não prevê a coluna do orçamento inicial (aprovado em Dezembro de 2009), teve o cuidado de o transcrever para poder dizer o porquê do valor conceitual, mas é hoje por ser uma situação extraordinária.

Em seguida a Sra. Presidente da Junta passou a explicar pormenorizadamente, rúbrica a rúbrica, o que estava previsto no orçamento de receita inicial para 2010, o que tinha sido corrigido e o total da receita liquidada.

Em seguida perguntou aos autarcas se tinham alguma dúvida sobre o que explicara das rúbricas e se queriam perguntar alguma coisa, mas nenhum autarca se manifestou.

A despesa, sendo a parte mais complicada não ultrapassou realmente muito o que estava previsto, tirando 2 ou 3 casos. Tal como fizera anteriormente, na despesa explicou também pormenorizadamente os pagamentos efectuados nas rúbricas, começando pelas despesas com pessoal, desde o pessoal do quadro ao pessoal em qualquer outra situação e a que se deviam as diferenças entre o orçamento inicial e o corrigido. Nas aquisições de bens e serviços não havia diferenças significativas mas explicou também pormenorizadamente a diferença entre o orçamento de despesa aprovado, as despesas pagas e o porquê dessa diferença. Informou igualmente que as despesas do ano de 2010 estão todas pagas, não transitando qualquer despesa para 2011.

Em seguida no que se refere aos fluxos de caixa, mostrou que eles correspondem aos valores agrupados em cada tipo de receita, Nas Operações de Tesouraria explicou os valores retidos dos vencimentos dos funcionários e que são depois entregues às diversas entidades.

Em seguida passou à análise da execução das GOP para 2010, onde há 2 ou 3 projectos e algumas acções, não estão corretas mas, da parte da Junta não houve tempo para o documento ser corrigido na totalidade. Corrigiram algumas que saltavam à vista, por exemplo: o que está nos projetos já foi falado em termos de orçamento. Chama a atenção para algumas em que tem alguma preocupação com elas. Nas Festas de Natal é referida a compra de presentes: não houve festa de Natal em 2010 e o que está ali são despesas de 2009. O jantar de Natal para os membros

da Assembleia: não houve jantar de Natal, aquele valor foi o almoço de Natal do executivo da Junta e funcionários em 2009. Como havia a nota, ao ser lançada o programa inscreveu-o na acção, mas em 2010.-----

A Sra. Presidente disse que tinha terminado a explicação do ponto 2 e que estava à disposição, d a Assembleia. O Presidente da Mesa agradeceu a explicação que foi longa, mas lucrativa. Perguntou em seguida aos autarcas quem pretendia usar da palavra.-----

A autarca Rute Reis usou da palavra e agradeceu a exposição, dizendo que compreendem bem a situação, foi pena que acontecesse. Deu muito trabalho certamente, mas justifica a abstenção da bancada do PS porque, como devem calcular, não houve tempo para ver e esclarecer algumas dúvidas, no entanto ficaram satisfeitas com a explicação.-----

A autarca Ana Paula Oliveira disse subscrever as palavras da autarca Rute Reis, agradeceu a explicação, mas informou que também se abstêm.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou o PONTO DOIS à votação e o mesmo foi aprovado por MAIORIA com os seguintes votos:-----

----9 Votos a favor, dos autarcas da CDU;-----

----2 Abstenções, das autarcas do PSD;-----

----2 Abstenções, das autarcas do PS.-----

-----  
Em seguida o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o PONTO TRÊS da Ordem de Trabalhos: Discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão do ano financeiro de 2010 - e perguntou aos autarcas se alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém se pronunciou foi o PONTO TRÊS submetido a votação e aprovado por MAIORIA com os seguintes votos:-----

----9 Votos a favor, dos autarcas da CDU;-----

----2 Abstenções, das autarcas do PSD;-----

----2 Abstenções, das autarcas do PS.-----

-----  
Em seguida o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o PONTO QUATRO - Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2011; e o PONTO CINCO Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão às GOP – Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2011, que irão ser analisadas em conjunto e votadas em separado.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia para explicar os documentos. A Sra. Presidente afirmou que estes são de fácil percepção. A 1ª Alteração Orçamental do ano financeiro de 2011, é obrigatória ser feita no mês de Abril para acrescentar na Receita o saldo da gerência anterior, bem como o valor transferido da Câmara Municipal. Estas alterações são necessárias para reforçar o orçamento aprovado em Dezembro de 2010. Explicou pormenorizadamente, rúbrica a rúbrica qual o reforço que cada uma tem e o motivo desse reforço.-----

-Passou de seguida ao PONTO CINCO - 1ª revisão às GOP - e explicou que são quatro propostas com alteração, como aliás está na 1ª alteração Orçamental para 2011. Explicou os motivos e colocou-se à disposição dos autarcas para esclarecer qualquer dúvida. Uma vez que ninguém quis usar da palavra, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro que foi aprovado por MAIORIA, com os seguintes votos:-----

-----  
---9 Votos a favor, dos autarcas da CDU;-----

---2 Abstenções, das autarcas do PSD;-----

---2 Abstenções, das autarcas do PS.-----  
-----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou depois à votação o PONTO CINCO que foi aprovado por MAIORIA, com os seguintes votos:-----

-----  
---9 Votos a favor, dos autarcas da CDU;-----

---2 Abstenções, das autarcas do PSD;-----

---2 Abstenções, das autarcas do PS.-----  
-----

Foi colocada à discussão o PONTO SEIS da Ordem de Trabalhos – Acompanhamento das Actividades da Junta de Freguesia.-----

A Sra. Presidente da Junta disse que este tinha sido um documento a que todos tinham tido acesso e que todos tiveram a oportunidade de ler. Assim realça apenas as comparências do Fundo de Desemprego, que já vão em 2383, situação deveras assustadora para a freguesia, e realça o atendimento aos fregueses no Centro Social dos Foros da Charneca, o atendimento no Cemitério, onde tem sido feito um acompanhamento presencial, a elaboração de ordens de serviço, e os casos são solucionados na hora, parecendo que as pessoas estão mais satisfeitas. Por último a construção da Sede da Junta: a obra está atrasada 3 a 4 semanas mas esperam recuperar em Maio. Começaram a colocar as placas de betão na cobertura e espera-se que em Agosto ou Setembro a obra esteja terminada.-----

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria usar da palavra mas ninguém se inscreveu. Assim sendo, porque este ponto não é votado, cumpre-lhe mais uma vez pedir as desculpas possíveis por esta situação e informou que vai ser feita uma pausa para terminar as minutas que irão ser colocadas a votação.-----

Feita uma pequena pausa, o Sr. Presidente da Mesa informou que o 1º secretário ia proceder à leitura das minutas para depois serem postas à votação dos autarcas.-----

Foi lida a minuta do PONTO DOIS.- Discussão e eventual aprovação do Relatório de Prestação de contas relativo ao ano financeiro de 2010 - O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e a mesma foi aprovada por UNANIMIDADE.-----

Em seguida foi lida a minuta do PONTO TRÊS – Discussão e eventual aprovação do Relatório

de Gestão do ano financeiro de 2010 - Submetida a votação foi a mesma aprovada por UNANIMIDADE.-----

Em seguida foi lida a minuta do PONTO QUATRO - Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2011 -. Submetida a votação foi a minuta aprovada por UNANIMIDADE.-----

Em seguida foi lida a minuta do PONTO CINCO - Discussão e eventual aprovação da 1ª revisão às GOP – Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2011. Submetida a votação foi a minuta aprovada por UNANIMIDADE.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião, pelas 22.40 minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

O Presidente,

---

O 1º Secretário,

---

O 2ª Secretário,

---